



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 18.10.2017

Proc. nº: 267 - SI 202/2017

Horário início: 9h

Término: 10h09min

Assunto: Reunião para tratar sobre a organização do Carnaval/2018

Requerente: Vereador Felipe Kinn da Silva

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Vereador Felipe Kinn da Silva: há meses, estávamos preocupados com a possibilidade de não ser realizada a Semana Farroupilha deste ano, sendo que os eventos acabaram ocorrendo nos CTG's, e o Parque Centenário ficou em condições para que sediasse o Rodeio, acampamento Farroupilha. Portanto, mesmo com uma programação fraca, acabou ocorrendo alguma coisa. Não podemos perder esta tradição, temos capacidade de fazer algo a mais em Montenegro. Brochier acabou promovendo um rodeio, algo que nós éramos referência. Em São Sebastião do Caí, os organizadores do Rodeio me disseram que se espelharam no de Montenegro para realizar o seu. Da mesma forma, com relação ao Carnaval. Temos que começar a tratar do assunto desde já, pois fevereiro está próximo. Há alguns meses promovemos uma reunião, convidando a Associação das Entidades Carnavalescas, a qual não veio, mas compareceu numa segunda ocasião.

Temos que ter transparência, fazer as coisas dentro do que é possível, permitido, somando forças com empresários e voluntários, pessoas que gostam do Carnaval. Gostaríamos de tratar da possibilidade legal de ser formada uma nova comissão organizadora, eu gosto deste tipo de evento.

Evandro do Carmo, carnavalesco: organizamo-nos: um ajudou daqui, outro dali, montamos tudo e fomos participar do Carnaval de São Sebastião do Caí. Comparando-se com o que era feito no Carnaval antigamente, em Montenegro, hoje a situação está meio vergonhosa. Atualmente participo do evento de São Sebastião do Caí, não estou saindo em Montenegro, mas na cidade vizinha o nosso Carnaval era tido como referência.

Fernando Ferreira, Assessor Parlamentar: o grande problema é que o Carnaval não acontece há cinco anos, já. O Vereador Felipe esteve conversando com algumas lideranças no sentido de que fosse criada uma comissão paralela, para estudar a viabilidade do próximo Carnaval, em fevereiro. Sabemos que o Município não possui verbas para este objetivo, mas teríamos que verificar a possibilidade de parcerias. Caso não houver Escolas de Montenegro em condições de desfilar na avenida, que se possa buscar alguma, por exemplo, de Novo Hamburgo, sendo que os apoiadores patrocinariam, e a Prefeitura poderia entrar com aquilo que ela tem: a questão ligada à rua do desfile, a estrutura, segurança.

Evandro do Carmo, carnavalesco: tenho um caminho para atrair Escolas como, por exemplo, a Quilombo, que vieram como uma espécie de "troca de favores". Da mesma forma, eles ficaram anos sem Carnaval e conseguiram levantá-lo novamente, sendo que vieram a Montenegro para dar uma força.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Fernando Ferreira: sabemos que conseguimos fazer Carnaval. Só que precisamos criar uma coisa chamada “credibilidade”, não tem como se escapar disto. Precisamos criar um grupo que dê credibilidade. Temos que tentar esquecer um pouco o que aconteceu, mas vai haver um dia em que isto terá de ser acertado com a Secretaria da Fazenda do Município. Neste momento, teríamos que criar uma situação nova, para que pudéssemos caminhar em direção a algo concreto.

Vereador Felipe Kinn: imagino reunirmos o pessoal que participa da atual Comissão Organizadora, juntamente com a Priscila, atualmente na Diretoria de Cultura, e fazermos uma visita à Salvador do Sul.

Sidnei: vocês não tem noção de quanto aquela “alemoada” gosta de Carnaval. Em Tupandi e Salvador do Sul eles adoram Carnaval. Como falado, Montenegro sempre foi um polo. Quando fui a São Sebastião do Caí, me envergonhei por causa da situação daqui. Enquanto nós estamos quase parando, eles estão anos-luz na nossa frente. Fui ver como é feito em Uruguaiana. Lá, tem catador de papel dando informações. Fiquei magoado com esta diretoria, porque fui até lá e trouxe subsídios para ajudar na organização, aqui, e eles não aceitaram a ajuda. Em Uruguaiana, as aulas nas escolas municipais iniciam uma semana antes do Carnaval, sendo que no período dos festejos é decretado férias.

Os ensaios iniciam à meia-noite e terminam às seis da manhã. Para ter um lugar em hotéis, tu tens que reservar em setembro, senão tu não consegues. Lá a cidade se preparou, o Carnaval traz visibilidade, um lucro fantástico, o comércio funciona aos sábados e domingos. Em Montenegro, já teríamos um ponto de partida, que é esta comissão. A localização das quadras, onde seria? E, principalmente, qual seria a data do desfile? Temos aqui material humano, pessoas que são especialistas neste tipo de evento. Temos um público que gosta de assistir, e que se for feito um evento, em primeiro lugar, organizado, e divulgado, este pessoal vai chegar para assistir. Veja o exemplo de cidades como Taquari, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Triunfo. Teríamos que cuidar para não fazer o nosso desfile no mesmo dia do que acontece no Rio de Janeiro, senão muita gente vai ficar em casa, assistindo-o pela televisão.

E não coincidir a data para que tenhamos uma oportunidade de trazer pessoas de outras cidades. Lá, as Escolas fazem a fantasia, aqui tu tiras dinheiro do teu bolso. Tu participas uma vez por ano e tem altos gastos para apenas uma vez.

Diretora de Cultura, Priscila Nunes: como a Administração participaria desta parceria? Se fosse a dinheiro, não saberia o que tem disponível, o que vai constar na LDO.

Fernando Ferreira: a Prefeitura é parceira. Acontece que, quando se fala em Carnaval, nós não temos crédito. A ideia seria a de criar uma comissão provisória com, por exemplo, dez pessoas. Esta comissão já começaria a organizar tudo, para chegarmos com uma proposta pronta ao Prefeito, e questionar sobre o que o Município poderia colaborar, e o que o patrocinador poderia, pois Carnaval sem patrocínio não existe. Temos que cobrar do Prefeito porque a Procuradoria Geral do Município - PGM não compareceu a esta reunião, porque nos daria todas as diretrizes legais, o que se pode ou não se pode fazer.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Vereador Felipe Kinn: na hora em que for criada a Comissão, definir em que local realizar-se o Carnaval, se inicialmente usaríamos o Parque Centenário, ou na avenida. No Parque, se poderia chamar um grande patrocinador, se atrairia um grande público e se realizaria o Carnaval dentro do Parque.

Sidnei: Vereador, a sua ideia é ótima e está de acordo com o que pensamos. Fui à Uruguaiana aprender com a experiência deles, e me deram sugestões que achei ótimas. O que a Prefeitura de Uruguaiana dá? Fixou a realização do Carnaval numa data fora da época normal, modificando o calendário de eventos, pois tem poder para isto. A cidade abraçou a alteração, pois ganha com isto. As mães dos alunos que não estão na Escola trabalham e eles ganham dinheiro com o Carnaval, todo mundo ganha dinheiro. A Prefeitura de lá visita os comerciantes da Avenida Getúlio Vargas, onde ocorrem os desfiles, perguntando se eles não se importam em disponibilizar um espaço na rua para comercialização, durante os cinco dias em que ocorrem muambas: de terça a sábado. Do dinheiro que a Prefeitura arrecadava setenta e cinco por cento ficava para as Escolas.

Fernando Ferreira: estava tratando sobre a realização de um projeto na Ramiro, sendo que já havia conversado com estabelecimentos como Perdigão, Café Comercial, num total de dez, que iriam ajudar com mil reais cada um, isto há dez anos, ou seja, seriam dez mil reais que as Escolas iriam ganhar somando dois mil e quinhentos reais para cada uma das quatro, como uma forma de garantir que o desfile ocorresse na Ramiro, e tínhamos a ideia dos camarotes, a cargo dos comerciantes.

SMF: para que pudesse haver comercialização no espaço sugerido, poderia ser feito de graça, mas é preciso fazer um chamamento público para que pessoas interessadas se credenciassem, mostrassem que estão em dia com a Fazenda do Município, a fim de poder comercializar. Para o Município criar uma estrutura como os camarotes, e comercializá-los, de forma que os recursos obtidos sejam voltados à finalidade do Carnaval, não saberia se isto não tem que ser via projeto de lei, para delimitar quanto custaria um camarote.

Fernando Ferreira: este seria o maior segredo: uma parceria entre a Câmara de Vereadores e a Prefeitura, para encaminhar a questão. Só que, para isto, precisa credibilidade.

Vereador Felipe Kinn da Silva: precisa adquirir novamente esta credibilidade. Vamos começar engatinhando, de novo.

Fernando Ferreira: a Comissão Provisória vai ser formada para que ocorra o atendimento às questões legais, de forma que ano que vem, ou daqui a dois anos, o Município possa disponibilizar um recurso destinado ao Carnaval, pois existem verbas para esta finalidade, mas atualmente não tem como repassá-la. A Comissão também ficará responsável pela tentativa de resolver a questão existente para que seja reaberto o diálogo, e daqui a dois anos se possam solicitar verbas ao Executivo, demonstrando que legalmente está tudo em ordem. Hoje não tem como viabilizar este recurso.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

DESDE 1873
Sua participação por
uma cláusula estúpida

Evandro do Carmo, carnavalesco: o exemplo do Caldeirão da Folia: a família de um amigo meu é grande, montamos o Caldeirão da Folia. Comecemos a ensaiar, criamos algumas camisetas, vendemos algumas camisetas, o Caldeirão hoje tem umas trinta pessoas, e é um bloco. Só que o problema nosso é ter um local. Quem tem hoje um local para o Carnaval, não faz. A sonorização: tem que se estar correndo atrás de som. A gente sai com o pessoal de Salvador do Sul, eles têm os instrumentos e não sabem bater, e eles adoram Carnaval. Todos os anos nós temos uma parceria com eles, fazem uma gincana, dão um ônibus e buscam-nos, subimos lá e nos apresentamos para eles. Eles botam um Saveiro com cerveja, na rua, a gente vai puxando a carreata deles.

Fernando Ferreira: a questão do bloco, da cerveja, eu acho que isto é um segundo passo. O primeiro passo, como eu falei, é criar estas pessoas. O Vereador vai abrir todo um leque, para que isto possa acontecer. Nosso primeiro passo é criar agora uma comissão de pessoas com credibilidade. O primeiro. Aí depois esta comissão fica responsável por criar toda esta estrutura, fazer um projeto. A comissão vai dizer como, onde, e se apresentar para o Prefeito da seguinte forma: esta é uma comissão de dez pessoas, composta pelo Sidhei, Evandro e outros, e apresentar para ele uma proposta de "como, onde e porque". Aí eles vão começar a trabalhar a questão da sonorização, da cerveja, do lugar. Este passo aqui, hoje, é para o Sidnei já pegar a agenda, ligar para tais pessoas e depois dizer para o Vereador: "em tal dia estaremos reunidos, aqui. Vem cá para nós podermos apresentar o projeto de como a gente quer fazer".

SMF: temos duas situações: quando o evento é de dentro para fora, a Prefeitura é que vai sustentá-lo, e quando é um proponente externo, ela dá um apoio. Nesta situação do Carnaval, não seria a Prefeitura. O apoio é da Prefeitura, mas a ideia principal é de vocês.

Fernando Ferreira: como um segundo plano, nós já estamos pensando em uma maneira de oficializar isto, usando o mesmo sistema de disponibilização de recursos adotado, por exemplo, para a Semana Gospel, para que isto seja oficial, todo ano. Primeiro, a credibilidade. Depois, colocar o nome de alguém que possa conduzir. O Carnaval está no Calendário Oficial de Eventos do Município, mas como isto caiu em descrédito, daqui a pouco alguém bota o Carnaval só por questão de estar no Calendário. A proposta é de, depois de fomentarmos um grupo o Vereador colocar seu nome à disposição, para que isto seja oficializado como Lei, definindo as regras. Isto para que tenha a credibilidade de uma Lei, para que o empresário possa investir da mesma forma como na Semana Gospel, para a qual são quinze patrocinadores para uma semana de atividades. Quer dizer: teve patrocínio, tem credibilidade e vai acontecer. Como é o caso da Semana de Combate ao Infarto: ano que vem vai vir aqui o Instituto do Coração, para auxiliar o Vereador na organização desta Semana. Quer dizer: isto é credibilidade. A ideia seria, a partir de hoje, criar-se uma comissão, informar isto ao Vereador, marcar uma reunião, chamar o Prefeito, e criar-se um projeto, é isto que a gente precisa, inicialmente.

Diretora de Cultura, Priscila Nunes: este projeto é como se a gente estivesse vendendo um produto. A gente tem que ter um produto, uma motivação, tem que dizer o que isto motiva a nossa comunidade, no que isto trabalha com a nossa autoestima, o que resgata da nossa história. Isto tudo temos que citar, até para que se veja a real importância para o empresário que vai patrocinar, depois, para que ele veja que isto é importante para o município e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

diga: "isto vai me dar visibilidade". Penso nisto para o Carnaval e para outros eventos do município.

Vereador Felipe Kinn da Silva: temos que ser objetivos, agora, porque envolve muitas coisas, tais como a segurança, e já estamos entrando em novembro, logo é o mês do Carnaval. Sugiro, num primeiro momento, formarmos uma comissão com quatro pessoas, daqui a pouco se pensa em mais alguns nomes, e se fecha dez pessoas, isto só para sairmos daqui com alguma coisa marcada.

Fernando Ferreira: isto ficaria a critério de vocês, agora. Depois informem ao Vereador que já tem algo montado, para daí fazermos o primeiro contato com o Prefeito, informando a ele que foi montada uma comissão para o Carnaval. Aí, chamaremos alguém para ver as questões legais para que vocês possam trabalhar. Concluindo-se que, atendidos os requisitos, dá para se fazer, vamos colocar em prática.

Vereador Felipe Kinn da Silva: vamos ver como outros municípios estão fazendo, caso de São Sebastião do Caí, e conversarmos com o pessoal da Cultura de lá, perguntar se eles gostariam de fazer uma parceria com Montenegro. Da mesma forma, com Salvador do Sul.

Fernando Ferreira: em três meses aconteceu a Semana Farroupilha, que não ia acontecer. O Vereador fez uma reunião aqui na Câmara, na qual a Procuradoria Geral do Município afirmou que não teria como fazer a Semana Farroupilha. O Vereador se reuniu com o CTG "X" e "Y", se conversou, perguntou se daria para fazer assim. O Vereador fez outra reunião, o Prefeito veio aqui e disse: "pode fazer, assim dá para fazer, a gente dá o espaço". A comissão irá verificar o que, legalmente, a Prefeitura pode fazer para que aconteçam tais providências. Vocês pedem alguma verba, a Prefeitura não tem, vão aos empresários. Aí sim é que entra o projeto, que é encaminhado para os bares da Ramiro, os patrocinadores, às revendas de bebidas. Quem vai trabalhar vai ser a comissão, como foi feito com a Comissão da Semana Farroupilha. Proponho que vocês montem esta comissão e nos avisem, para a gente fazer esta ligação com a Cultura e com o Prefeito, esta parte a gente faz.

Vereador Felipe Kinn da Silva: vamos conversando, ajustando, e vamos ver se conseguimos fazer e já este ano tirar do papel, vamos fazer acontecer. Esta é a nossa ideia, vocês podem contar comigo. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 18 de outubro de 2017.....*

**Ver. Felipe Kinn da Silva
Proponente**